

Territórios Interculturais de Juventude

Comunicação oral

Subtema: **Juventude, pessoa com deficiência e políticas de inclusão social.**

## A COMPANHIA TEATRAL MÃOS EMCENA: A CRIAÇÃO COLETIVA DE TERRITÓRIOS EXISTENCIAIS NO CENTRO SUVAG DE PERNAMBUCO

Soraya Fonseca de Albuquerque

Especialista em Educação Especial: Estudos Surdos pela Faculdade Santa Helena/Centro Suvag de Pernambuco. Coordenadora da Companhia Teatral Mãos EmCena/ Centro Suvag de Pernambuco.

Trata-se de uma experiência que compõe parte de uma monografia “Uma história, vários atores e algumas memórias” desenvolvida no Curso de Pós-Graduação em Educação Especial: Estudos Surdos vinculado à Faculdade Santa Helena e realizado pelo Centro Suvag de Pernambuco. Desenvolveu-se, ao longo de quatro anos, oficinas de teatro utilizando-se, para tanto, de diversas linguagens plásticas, tais como: circo, teatro de sombra, fotografia, vídeo, além de uma montagem e apresentação teatral da peça *A Pedra do Reino*. O objetivo deste trabalho foi o de registrar, a partir de observações *in loco*, suas ressonâncias tanto para os participantes do grupo (crianças, adolescentes e adultos) quanto para a instituição - Centro Suvag de Pernambuco. Esta experiência possibilitou a criação e a circulação da primeira peça da Companhia, *A Pedra do Reino*, bem como sua memória como importante momento histórico para a comunidade surda. Este registro torna possível releituras e aproximações a outras teorias e práticas, sejam elas da educação, das artes, da psicossociologia, da antropologia, da sociologia, e outras áreas afins.

As histórias contadas pelas expressões corporais dos surdos, em cada peça, a possibilidade de falar sobre o ser surdo, a elaboração do que é ser surdo, mostrar-se socialmente, se auto-expressar de diferentes maneiras e com outras marcas existenciais, de forma sempre diversa e complexa a cada nova experiência, trazem a possibilidade de criação de novas narrativas existenciais para os surdos.

O momento histórico vivido pelos surdos e a experiência trazida neste artigo revelam uma mudança na construção do lugar do surdo na sociedade. Alguns caminhos de diálogos e interlocuções sociais possíveis a partir do reconhecimento das produções artísticas culturais dos surdos, como parte da sociedade em geral, promovem contribuições socioculturais mútuas e fazem refletir sobre que territórios existenciais estão sendo construídos na atualidade.

Palavras chaves: surdos, arte-educação, teatro.